



Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

Efeito de calagem e adubação no crescimento e desenvolvimento da Teca (*Tectonis grandis*) no Peru

Cesar O. Arevalo-Hernandez¹, Mahiler M. Vasquez Gonzales¹, Juvicksa Correa Villacorta¹, Enrique Arevalo Gardini^{1,2}

¹ Instituto de Cultivos Tropicales, Tarapoto, Peru (cesar.arevaloh@gmail.com); ² Universidade Nacional Autónoma del Alto Amazonas

O Peru é um país que possui grande parte de seu território com aptidão florestal; no entanto, é um recurso subutilizado, portanto, espécies de alto valor podem gerar uma renda sustentável. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito de adubos orgânicos e inorgânicos sobre o crescimento da cultura da teca (*Tectona grandis* L.f) em condições de campo na região de San Martín, Peru. O experimento foi realizado na cidade de Tarapoto, Peru. O solo do campo experimental foi caracterizado como um latossolo com pH de 4,9 e baixos níveis de Cálcio, Magnésio, Potássio e Fósforo. Foram utilizadas mudas de teca com 3 meses de idade e dispostas em delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados com arranjo fatorial 2 (com calagem e sem calagem) x 3 (fertilizante orgânico, fertilizantes sintéticos e 50% de fertilizante orgânico + 50% fertilizante inorgânico) para adubação foi utilizada a fórmula 150-50-150, com três blocos e nove repetições para cada tratamento e 10 meses após plantio foram avaliados os parâmetros de altura, diâmetro na altura do peito, área foliar e biomassa foliar. O maior diâmetro do caule da teca foi obtido com tratamentos de fertilização orgânica mais adição de dolomita. Os valores maiores de biomassa seca, altura e área foliar foram obtidas com a aplicação de dolomita. Dolomita é uma ótima opção de corretivo para os cultivos de Teca na região de San Martín e Peru, devido ao seu alto teor de cálcio e magnésio.

Palavras-chave: dolomita, adubação orgânica, cultura florestal, solo ácido

Apoio financeiro: FONDECYT.